

XXIX Congresso de Pneumologia de 25 a 27 de outubro em Albufeira

Sociedade Portuguesa de Pneumologia adverte: “a existência do cigarro eletrónico é um pretexto para introduzir a nicotina no mercado”

Cessaçãõ tabágica foi um dos temas que esteve na base de alguns dos debates do XXIX Congresso de Pneumologia que arrancou hoje no Algarve. Considerado o tabagismo uma das principais causas da elevada incidência de doenças respiratórias, a Sociedade Portuguesa de Pneumologia adverte para o facto de *“a existência do cigarro eletrónico ser um pretexto para introduzir a nicotina no mercado”*.

O XXIX Congresso de Pneumologia arrancou hoje com uma revisão sobre cessaçãõ tabágica, considerada a única medida de tratamento efetiva para evitar a progressãõ e a incidência das doenças respiratórias. O tabaco é um dos mais elevados fatores de risco das doenças respiratórias que matam anualmente 12% da populaçãõ portuguesa e 5 milhões de pessoas em todo o mundo.

Estes sãõ números que levam a SPP a defender um maior envolvimento da Rede de Cuidados de Saúde Primária, como uma medida essencial no combate ao tabagismo e à reduçãõ da incidência de doenças respiratórias em Portugal. Segundo Carlos Robalo Cordeiro, Presidente da SPP, *«o tabagismo é um tema importante para a Medicina Geral e Familiar, por estar associado a doenças como a DPOC e a asma brônquica, cada vez mais comuns nas consultas de medicina familiar. É fundamental encarar o tabagismo não só na perspetiva de prevençãõ de doenças respiratórias como também na prevençãõ do agravamento das mesmas. A cessaçãõ tabágica deve fazer parte do tratamento a prescrever em caso de doença respiratória cuja causa é atribuída em cerca de 85% dos casos ao tabaco»*.

Em discussãõ esteve, ainda, o controverso cigarro eletrónico que continua a dividir as opiniões no que se refere à sua utilizaçãõ na cessaçãõ tabágica, ainda que o Parlamento Europeu (PE) proponha que os cigarros eletrónicos continuem a pertencer à categoria dos produtos de tabaco, em vez de serem equiparados a medicamentos. Lourdes Barradas, do Instituto Português de Oncologia de Coimbra adverte mesmo para o facto de *«a existência do cigarro eletrónico ser um pretexto para introduzir a nicotina no mercado»*.

A pneumonia em adultos foi outro dos temas cujo debate se justifica pelo facto de a taxa de mortalidade em Portugal ter vindo a aumentar e ser atualmente o dobro da média europeia. Dados revelam que diariamente sãõ internados 81 doentes com pneumonia nos hospitais portugueses e 16 deles acabam por morrer. Os picos de internamentos por pneumonia coincidem com a atividade gripal, mas a elevada taxa de mortalidade não se deve exclusivamente à gripe. *“As medidas preventivas devem incluir a vacinaçãõ, mas também o abandono de hábitos nocivos como o tabagismo”* acrescenta Carlos Robalo Cordeiro.

O segundo dia de Congresso será marcado pelo debate de temas como Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica, a Asma no Plano Nacional das Doenças Respiratórias, as Doenças Ocupacionais e as novas terapias para o Cancro do Pulmão, como seja a imunoterapia.